



**Lopes, Machado**  
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

**B K R**  
International

**BANCO ARBI S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 21 2156-5800 - Fax: 21 2262-6806 | [rj@bkr-lobesmachado.com.br](mailto:rj@bkr-lobesmachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 11 5041-4610 - Fax: 11 5041-4536 | [sp@bkr-lobesmachado.com.br](mailto:sp@bkr-lobesmachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Telefax 31 2122-3216 | [auditoria@bkrhq.com.br](mailto:auditoria@bkrhq.com.br)

Recife - PE | Tels.: 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lobesmachado.com.br](mailto:recife@bkr-lobesmachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 22 2772-6896 - Telefax: 22 2772-7455 | [macae@bkr-lobesmachado.com.br](mailto:macae@bkr-lobesmachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 27 2127-4150 | [es@bkr-lobesmachado.com.br](mailto:es@bkr-lobesmachado.com.br)

BKR INTERNATIONAL

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





**Lopes, Machado**  
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

**B K R**  
INTERNATIONAL

## **BANCO ARBI S.A.**

### **Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

#### **Conteúdo**

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 21 2156-5800 - Fax: 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 11 5041-4610 - Fax: 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Telefax 31 2122-3216 | [auditoria@bkrhq.com.br](mailto:auditoria@bkrhq.com.br)

Recife - PE | Tels.: 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 22 2772-6896 - Telefax: 22 2772-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

**BKR INTERNATIONAL**

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos Diretores e Acionistas do  
Banco Arbi S.A.  
Rio de Janeiro - RJ**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Arbi S.A. (“Banco”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Arbi S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 21 2156-5800 - Fax: 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 11 5041-4610 - Fax: 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Telefax 31 2122-3216 | [auditoria@bkrhq.com.br](mailto:auditoria@bkrhq.com.br)

Recife - PE | Tels.: 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 22 2772-6896 - Telefax: 22 2772-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

BKR INTERNATIONAL

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



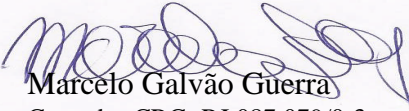


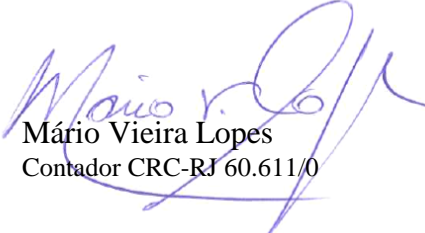
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2017.



  
Marcelo Galvão Guerra  
Contador CRC- RJ 087.079/0-3

  
Mário Vieira Lopes  
Contador CRC-RJ 60.611/0



**BANCO ARBI S.A.****Balancos Patrimoniais****Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015****(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>122.652</b>	<b>57.968</b>	<b>124.721</b>	<b>60.106</b>
Disponibilidades	3a	1.696	3.434	1.696	3.434
Aplicações interfinanceiras de liquidez		33.209	-	33.209	-
Aplicações em operações compromissadas		33.209	-	33.209	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3c e 5	33.025	19.899	33.038	19.908
Carteira própria		13.986	19.892	13.999	19.901
Vinculado Banco Central - Depósito p/capital em títulos		2.023	-	2.023	-
Vinculado a operações compromissadas		17.009	-	17.009	-
Vinculados a prestação de garantias		7	7	7	7
Relações interfinanceiras		201	276	201	276
Créditos vinculados		201	276	201	276
Banco Central - reserva compulsória em espécie		201	276	201	276
Relações interdependências		203	190	203	190
Dependências no País		203	190	203	190
Operações de crédito		31.887	16.591	31.887	16.591
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	32.855	17.931	32.855	17.931
Provisões para operações de créditos	3d e 7	(968)	(1.340)	(968)	(1.340)
Outros créditos	8	19.181	13.736	21.237	15.865
Avais e fianças honradas		-	1.100	-	1.100
Rendas a receber		53	-	53	-
Diversos		20.064	13.914	22.262	16.043
Provisão para outros créditos		(936)	(1.278)	(1.078)	(1.278)
Outros valores e bens	9	3.250	3.842	3.250	3.842
Despesas antecipadas		320	405	320	405
Bens não de uso próprio		2.930	3.437	2.930	3.437
<b>Não Circulante</b>		<b>42.255</b>	<b>37.142</b>	<b>40.414</b>	<b>35.051</b>
Operações de crédito		24.812	22.363	24.812	22.363
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	25.229	25.336	25.229	25.336
Provisões para operações de créditos	3d e 7	(417)	(2.973)	(417)	(2.973)
Outros créditos	8	7.230	5.958	7.501	6.212
Diversos		7.230	5.958	7.501	6.212
Outros valores e bens	9	124	243	124	243
Despesas antecipadas		124	243	124	243
Investimentos		9.985	8.450	7.873	6.105
Participações em controladas/coligadas - no País	3f e 10	9.827	8.440	-	3
Outros investimentos	10	158	10	7.912	6.102
(-) Provisão para perdas em investimentos		-	-	(39)	-
Imobilizado de uso	11	100	114	100	114
Outras imobilizações de uso		668	654	668	654
Depreciações acumuladas	3g	(568)	(540)	(568)	(540)
Intangível		4	14	4	14
Gastos em aquisição e desenvolvimento de logiciais		30	30	30	30
Amortizações acumuladas		(26)	(16)	(26)	(16)
		<b>164.907</b>	<b>95.110</b>	<b>165.135</b>	<b>95.157</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO ARBI S.A.****Balancos Patrimoniais****Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015****(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante		68.387	46.741	68.201	46.402
Depósitos		50.211	45.730	50.019	45.390
Depósitos à vista		22.621	12.376	22.429	12.036
Depósitos a prazo		27.590	33.354	27.590	33.354
Obrigações por operações compromissadas		17.010	-	17.010	-
Carteira própria	5	17.010	-	17.010	-
Relações interdependências		203	190	203	190
Dependências no País		203	190	203	190
Outras obrigações		963	821	969	822
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados		24	19	24	19
Fiscais e previdenciárias	12	346	294	352	295
Diversas	13	593	508	593	508
Não Circulante		73.279	29.275	73.533	29.524
Depósitos		70.779	26.833	70.779	26.833
Depósitos a prazo		70.779	26.833	70.779	26.833
Outras obrigações		2.500	2.442	2.754	2.691
Sociais e estatutárias		-	-	3	3
Fiscais e previdenciárias	12	2.371	2.261	2.622	2.507
Diversas	13	129	181	129	181
Resultado de exercícios futuros		6	7	6	7
Receitas de exercícios futuros		6	7	6	7
Participações de acionistas não controladores		-	-	160	137
Patrimônio líquido		23.235	19.087	23.235	19.087
Capital social	14	60.633	56.633	60.633	56.633
Ordinárias - país		32.782	28.782	32.782	28.782
Preferenciais não cumulativas não resgatáveis - país		27.851	27.851	27.851	27.851
Aumento de capital		-	4.000	-	4.000
(-) Capital a realizar		-	(4.000)	-	(4.000)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos		(73)	(154)	(73)	(154)
Prejuízos acumulados		(37.325)	(37.392)	(37.325)	(37.392)
		<u>164.907</u>	<u>95.110</u>	<u>165.135</u>	<u>95.157</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO ARBI S.A.****Demonstrações de Resultados****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015  
e Segundo Semestre de 2016****(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)**

Nota	Controladora	Controladora		Consolidado	
	2º Semestre	Exercício		Exercício	
	2016	2016	2015	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	6.626	13.873	12.323	13.884	12.324
Operações de crédito	2.942	8.222	7.970	8.222	7.970
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.684	5.651	4.353	5.662	4.354
Despesas da intermediação financeira	(5.226)	(10.649)	(10.658)	(10.649)	(10.658)
Operações de captação no mercado	(9.067)	(14.678)	(10.194)	(14.678)	(10.194)
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa	3.841	4.029	(464)	4.029	(464)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.400	3.224	1.665	3.235	1.666
Outras receitas (despesas) operacionais:	(1.322)	(3.157)	(8.145)	(3.117)	(8.152)
Receitas de prestação de serviços	256	442	486	442	486
Despesas de pessoal	(3.608)	(6.717)	(6.418)	(6.717)	(6.418)
Outras despesas administrativas	15 (1.892)	(3.605)	(3.989)	(3.653)	(4.693)
Despesas tributárias	(345)	(601)	(394)	(612)	(398)
Resultado de participação em controladas/coligadas	10 564	1.383	(363)	1.442	184
Outras receitas operacionais	16 4.503	7.511	4.346	7.738	4.504
Outras despesas operacionais	17 (800)	(1.570)	(1.813)	(1.757)	(1.817)
Resultado operacional	78	67	(6.480)	118	(6.486)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias não consolidadas	78	67	(6.480)	118	(6.486)
Imposto de renda	-	-	-	(18)	-
Contribuição social	-	-	-	(11)	-
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	(22)	6
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	78	67	(6.480)	67	(6.480)
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações	0,0327	0,0281	(3,2407)	0,0281	(3,2407)
Número de ações:	2.384.197.045	2.384.197.045	1.999.581.660	2.384.197.045	1.999.581.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BANCO ARBI S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015  
e Segundo Semestre de 2016

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2015</b>	56.189	(103)	(30.912)	25.174
Aumento de capital	4.444	-	-	4.444
Capital a realizar	(4.000)	-	-	(4.000)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	(51)	-	(51)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.480)	(6.480)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>56.633</u>	<u>(154)</u>	<u>(37.392)</u>	<u>19.087</u>
Mutações do exercício	<u>444</u>	<u>(51)</u>	<u>(6.480)</u>	<u>(6.087)</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2016</b>	56.633	(154)	(37.392)	19.087
Aumento de capital	4.000	-	-	4.000
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	81	-	81
Lucro líquido do exercício	-	-	67	67
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>60.633</u>	<u>(73)</u>	<u>(37.325)</u>	<u>23.235</u>
Mutações do exercício	<u>4.000</u>	<u>81</u>	<u>67</u>	<u>4.148</u>
<b>Saldos em 01 de julho de 2016</b>	58.633	(91)	(37.403)	21.139
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	18	-	18
Aumento de capital	2.000	-	-	2.000
Lucro líquido do semestre	-	-	78	78
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>60.633</u>	<u>(73)</u>	<u>(37.325)</u>	<u>23.235</u>
Mutações do semestre	<u>2.000</u>	<u>18</u>	<u>78</u>	<u>2.096</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO ARBIS S.A.****Demonstrações dos Fluxos de Caixa****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015  
e Segundo Semestre de 2016****(Em milhares de reais)**

	Controladora	Controladora		Consolidado	
	2º semestre	Exercício		Exercício	
	2016	2016	2015	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/semestre	78	67	(6.480)	67	(6.480)
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo):	(3.954)	(4.565)	1.221	(4.447)	588
Variação no resultado exercício futuro	(16)	(2)	7	(2)	7
Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	13	77	(51)	81	(102)
Provisão/reversão de outras provisões operacionais	(680)	(393)	886	(251)	886
Provisão/reversão para perdas em operações de créditos	(2.741)	(2.929)	464	(2.929)	464
Provisão/reversão para perdas em investimentos	-	-	-	39	-
Depreciação e amortização	37	73	73	73	73
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	22	(6)
Resultado de participação em controladas/coligadas	(564)	(1.383)	363	(1.442)	(184)
Perda de capital na baixa imobilizado	3	3	-	3	-
Variação monetária	(6)	(11)	(521)	(41)	(550)
Lucro (prejuízo) do período, ajustado	(3.876)	(4.498)	(5.259)	(4.380)	(5.892)
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(33.066)</b>	<b>(66.475)</b>	<b>(3.387)</b>	<b>(66.525)</b>	<b>(3.278)</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.110)	(13.126)	(17.758)	(13.130)	(17.707)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(27.504)	(33.208)	18.000	(33.208)	18.000
Relações interfinanceiras	(280)	75	2.232	75	2.232
Operações de créditos	(193)	(14.817)	943	(14.817)	943
Outros créditos	(3.483)	(6.254)	(5.549)	(6.306)	(5.304)
Outros valores e bens	632	713	(1.161)	713	(1.161)
Outras obrigações	(128)	142	(94)	148	(281)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(36.942)</b>	<b>(70.973)</b>	<b>(8.646)</b>	<b>(70.905)</b>	<b>(9.170)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(160)</b>	<b>(202)</b>	<b>(12)</b>	<b>(418)</b>	<b>(501)</b>
Aumento em investimentos	(150)	(150)	-	(366)	(489)
Aquisição de imobilizado de uso	(10)	(55)	(12)	(55)	(12)
Baixa de imobilizado de uso	-	3	-	3	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(160)</b>	<b>(202)</b>	<b>(12)</b>	<b>(418)</b>	<b>(501)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aumento (redução) de depósitos	35.923	48.427	10.308	48.575	11.321
Obrigações por operações compromissadas	6	17.010	-	17.010	-
Aumento de capital	2.000	4.000	444	4.000	444
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>37.929</b>	<b>69.437</b>	<b>10.752</b>	<b>69.585</b>	<b>11.765</b>
<b>Aumento/diminuição no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>827</b>	<b>(1.738)</b>	<b>2.094</b>	<b>(1.738)</b>	<b>2.094</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	869	3.434	1.340	3.434	1.340
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.696	1.696	3.434	1.696	3.434
<b>Aumento/diminuição no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>827</b>	<b>(1.738)</b>	<b>2.094</b>	<b>(1.738)</b>	<b>2.094</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## **BANCO ARBI S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

**(Em milhares de reais)**

#### **1 - Contexto Operacional**

O Banco Arbi S.A. (“Banco”), tem por objetivo a prática de operações ativas, passivas, acessórias e serviços pertinentes a bancos comerciais, desenvolvendo suas operações de modo integrado através das carteiras comercial, de investimentos e de crédito.

#### **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e outros créditos, provisão para contingências, sempre que aplicável, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 03 de fevereiro de 2017.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco Arbi S.A.

#### **3 - Resumos das Principais Práticas Contábeis**

##### **a. Disponibilidades**

Representadas por caixa e reservas livres.





.2.

## BANCO ARBI S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito, depósitos e outras operações ativas e passivas**

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta Rendas/Despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão registradas pelo valor presente e atualizadas monetariamente “pro rata dia” até a data do balanço.

#### **c. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01 em três categorias, a saber:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para a venda - aqueles que não se enquadram nas categorias anteriores, são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as ações de companhias abertas foram reclassificadas de títulos para negociação para títulos disponíveis para venda.



.3.

## **BANCO ARBI S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

#### **d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta itens, tais como: experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, sendo o seu montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber.

#### **e. Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

#### **f. Participações em controlada – no País**

O investimento em controlada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

#### **g. Imobilizado e depreciação acumulada**

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

#### **h. Critério de avaliação dos passivos**

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do exercício são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

#### **i. Classificação dos ativos e passivos circulante e não circulante**

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no não circulante.





.4.

## BANCO ARBI S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### **j. Imposto de renda e contribuição social**

O Banco não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. O Banco adota o regime de apuração pelo lucro real.

#### **k. Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas, devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### **4 - Resumos dos Principais Procedimentos de Consolidação**

No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram adotados os seguintes procedimentos: (a) Eliminação dos saldos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como os resultados não realizados entre as empresas consolidadas; (c) Destaque do valor de participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.



.5.

## BANCO ARBI S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<u>Circulante:</u>				
Títulos de renda variável	465	387	478	396
Ações de companhias abertas – disp. para venda	465	1	478	10
Ações de companhias abertas – para negociação	-	386	-	386
Títulos de renda fixa – até o vencimento	13.521	19.505	13.521	19.505
Letras Financeiras do Tesouro – Livre	13.521	19.505	13.521	19.505
Títulos de renda fixa – vinculados a recompra	17.009	-	17.009	-
Letras Financeiras do Tesouro	17.009	-	17.009	-
Vinculados ao Banco Central	2.023	-	2.023	-
LFT – Depósito para aumento de capital	2.023	-	2.023	-
Vinculados à prestação de garantias	7	7	7	7
Outros	7	7	7	7
	<u>33.025</u>	<u>19.899</u>	<u>33.038</u>	<u>19.908</u>

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto a sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço. Cabe ressaltar nossa intenção em manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela Anbima na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2016, foi realizada uma operação de venda com recompra, lastreadas por LFT no valor de R\$ 17.010, vencimento em 2 de janeiro de 2017, pelo valor de R\$ 17.019, gerando uma despesa de captação no valor de R\$ 9.

#### 6 - Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e monitoramento dos diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais do Banco e podem ser assim resumidas:







.6.

## **BANCO ARBI S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

#### **(a) Risco de mercado**

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e monitoramento, conforme definidos pela Alta Administração.

#### **(b) Riscos de liquidez**

O risco de liquidez é gerenciado através da análise do fluxo de caixa. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

#### **(c) Risco de crédito**

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contemplam análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

#### **(d) Risco operacional**

A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles, assim como planos de ação.

### **7 - Operações de Créditos**

As operações de crédito são classificadas em níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil





.7.

## BANCO ARBI S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

#### (a) Por tipo de Cliente, Atividade Econômica e Nível de Risco

Modalidade do Crédito	Tipo de Cliente	Atividade Econômica	Nível de Risco	Controladora e Consolidado			
				2016		2015	
				Classificação da Carteira por faixa de risco	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	Classificação da Carteira por faixa de risco	Provisão para crédito de liquidação duvidosa
Empréstimos e títulos descontados	Pessoa Física		A	33.811	(169)	31.905	(159)
			B	1.441	(14)	1.768	(18)
			C	2.241	(67)	2.666	(80)
			D	356	(36)	422	(42)
			E	410	(123)	180	(54)
			F	118	(59)	76	(38)
			G	98	(69)	153	(107)
			H	284	(284)	125	(125)
Capital de giro	Pessoa Jurídica	Outros Serviços	A	3.433	(17)	-	-
			B	4.802	(48)	681	(7)
			C	5.381	(161)	299	(9)
			E	46	(14)	310	(93)
		Indústria	F	485	(243)	-	-
			G	-	-	1.506	(1.054)
			B	3.718	(37)	-	-
			H	-	-	2.507	(2.507)
Comércio	C	1.460	(44)	669	(20)		
				<b>58.084</b>	<b>(1.385)</b>	<b>43.267</b>	<b>(4.313)</b>
Circulante				32.855	(968)	17.931	(1.340)
Não Circulante				25.229	(417)	25.336	(2.973)



.8.

**BANCO ARBI S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**(b) Por Modalidade de Crédito e Prazo de Vencimento**

Prazo de Vencimento	Modalidade do Crédito	Controladora e Consolidado	
		2016	2015
<b>Vencidos:</b>			
A partir de 15 dias	Averbação	250	182
	Capital de Giro	551	71
<b>Total vencidos</b>		<b>801</b>	<b>253</b>
<b>A Vencer:</b>			
Vencer até 3 meses	Averbação	3.884	3.708
	Capital de Giro	12.561	1.035
	Pessoa Física – Cagir	1.471	224
De 3 a 12 meses	Averbação	9.794	9.431
	Capital de Giro	4.193	1.070
	Pessoa Física – Cagir	152	2.210
De 1 a 3 anos	Averbação	15.732	15.307
	Capital de Giro	1.901	2.573
	Pessoa Física – Cagir	376	96
De 3 a 5 anos	Averbação	6.215	5.532
	Capital de Giro	120	1.224
Acima de 5 anos	Averbação	884	604
<b>Total a vencer</b>		<b>57.283</b>	<b>43.014</b>
<b>Total geral</b>		<b>58.084</b>	<b>43.267</b>



.9.

**BANCO ARBI S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**(c) Provisões para Operações de Crédito**

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
<u>Circulante:</u>		
Saldos no início do exercício	1.340	1.545
Transferência	1.676	(350)
Constituição de provisão	2.197	1.549
Reversão de provisão	(4.245)	(1.404)
Saldos no fim do exercício	<u>968</u>	<u>1.340</u>
	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
<u>Não Circulante:</u>		
Saldos no início do exercício	2.973	2.304
Transferência	(1.676)	350
Constituição de provisão	948	3.435
Reversão de provisão	(1.828)	(3.116)
Saldos no fim do exercício	<u>417</u>	<u>2.973</u>

**8 - Outros Créditos – Diversos**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<u>Circulante:</u>				
<u>Rendas a receber</u>	53	-	53	-
Devedores diversos – país	7	13.845	1.904	15.677
Adiantamentos	73	66	73	68
Títulos e créditos a receber (i)	19.982	-	19.982	-
Impostos e contribuições a compensar	2	3	303	298
Provisão sobre outros créditos	(936)	(178)	(1.078)	(178)
	<u>19.181</u>	<u>13.736</u>	<u>21.237</u>	<u>15.865</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Devedores diversos – país	-	3.595	13	3.595
Devedores para depósito em garantia (ii)	2.519	2.363	2.777	2.617
Títulos e créditos a receber (i)	4.711	-	4.711	-
	<u>7.230</u>	<u>5.958</u>	<u>7.501</u>	<u>6.212</u>



.10.

## BANCO ARBI S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (i) Refere-se, a aquisição de diversos contratos de antecipações de recebíveis, que em 2015 estavam classificados na conta de Devedores diversos e foram reclassificados para conta de Títulos e créditos a receber, conforme instruções do Banco Central.
- (ii) Refere-se a depósito judicial para interposição de recursos fiscais e trabalhistas.

#### 9 - Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<u>Circulante:</u>				
Bens não de uso próprio (i)	2.930	3.437	2.930	3.437
Despesas antecipadas	320	405	320	405
	<u>3.250</u>	<u>3.842</u>	<u>3.250</u>	<u>3.842</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Despesas antecipadas	<u>124</u>	<u>243</u>	<u>124</u>	<u>243</u>

- (i) Refere-se a imóveis recebidos em dação de pagamento, de saldo de devedor, em operação de crédito.

#### 10 - Participações em Controlada - no País

Refere-se à participação do capital social da Riba Consultoria Empresarial Ltda.

	2016	2015
Capital social	6.729	6.729
Quantidade de cotas	672.932	672.932
Percentual de participação	98,4009%	98,4009%
Patrimônio líquido	9.986	8.577
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.405	(369)
Resultado de equivalência patrimonial	1.383	(363)
Saldo do investimento	9.827	8.440



**.11.**

**BANCO ARBI S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	2016	2015	2016	2015
SCP Mônaco Visconde de Uruguai	4.492	2.792	1.657	221
SCP Infinity Atlantes Macaé	1.531	1.387	-	-
SCP Mônaco Emília Sampaio	1.051	1.250	(212)	-
SCP Anga	415	408	-	-
Outras participações	384	264	(3)	(37)
	<u>7.873</u>	<u>6.101</u>	<u>1.442</u>	<u>184</u>

**11 - Imobilizado de Uso**

	Tempo de vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Móveis e equipamentos de uso	10	50	49	50	49
Sistema de comunicação	10	65	65	65	65
Sistema de processamento de dados	5	487	474	487	474
Sistema de transporte	5	66	66	66	66
		668	654	668	654
Depreciações acumuladas		(568)	(540)	(568)	(540)
		<u>100</u>	<u>114</u>	<u>100</u>	<u>114</u>

**12 - Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<u>Circulante:</u>				
Impostos e contribuições a recolher	346	294	352	295
	<u>346</u>	<u>294</u>	<u>352</u>	<u>295</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Provisão para riscos fiscais	2.371	2.261	2.622	2.507
	<u>2.371</u>	<u>2.261</u>	<u>2.622</u>	<u>2.507</u>



.12.

## BANCO ARBIS A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A provisão para riscos fiscais foi constituída para fazer face, na Controladora, ao processo judicial relativo ao PIS e, no Consolidado, é referente ao mesmo processo de PIS além de ação judicial junto à CVM.

#### 13 - Outras Obrigações – Diversas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<u>Circulante:</u>				
Provisão para pagamentos a efetuar	539	494	539	494
Credores diversos – país	49	9	49	9
Cheques administrativos	5	5	5	5
	<u>593</u>	<u>508</u>	<u>593</u>	<u>508</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Provisão para passivos contingentes	129	181	129	181
	<u>129</u>	<u>181</u>	<u>129</u>	<u>181</u>

A provisão para passivos contingentes foi constituída para fazer face à processos judiciais decorrentes de diversas ações cíveis e fianças, cujos montantes, em 31 de dezembro de 2016 somam R\$ 118 e R\$ 11, respectivamente.

O Banco em 31 de dezembro de 2016 possui registrado em contingências passivas, com avaliação de perda possível, os seguintes valores:

- R\$3.700, refere-se a ação, na qual o Banco foi incluído por desconsideração da personalidade jurídica, sujeita a análise do TRT; e
- Diversas ações trabalhistas, cíveis e tributárias no valor total de R\$131, R\$492 e R\$1.875, respectivamente.

Ainda com avaliação de perda possível, o Banco, através da sua controlada Riba Consultoria Empresarial Ltda., é réu no Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$2.688 e na ação de execução fiscal movida pela CVM no valor de R\$153.



.13.

## BANCO ARBIS.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 14 - Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.420.231.215 ações ordinárias e 963.965.830 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Em cumprimento a determinação judicial foram bloqueadas as ações de propriedade de Daniel B. Birmann.

#### 15 - Outras Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas de processamento e dados	1.345	1.178	1.345	1.178
Despesas serviços sistema financeiro	928	1.000	929	1.000
Despesas serviços técnicos especializados	250	460	279	1.132
Despesas de comunicação	414	435	414	436
Despesas serviços de terceiros	113	114	127	141
Despesas de alugueis	39	52	39	52
Despesas de viagem no país	74	65	74	66
Despesas de amortização/depreciação	73	73	73	73
Despesas de manutenção conservação bens	37	42	37	42
Despesas de publicações	33	35	33	35
Despesas de material	21	25	21	25
Despesas de transporte	20	19	20	19
Despesas de seguros	4	14	4	14
Despesas de propaganda e publicidade	-	10	-	10
Despesas de promoções relações públicas	8	9	8	9
Despesas de água, energia e gás	1	1	1	1
Outras despesas administrativas	245	457	249	460
	<u>3.605</u>	<u>3.989</u>	<u>3.653</u>	<u>4.693</u>





.14.

**BANCO ARBIS A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**16 - Outras Receitas Operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Rendas sobre operações sem característica de concessão de crédito	-	3.366	193	3.491
Rendas sobre operações com característica de concessão de crédito	6.561	-	6.561	-
Variação monetária ativa	122	626	156	659
Reversão de provisões operacionais	236	338	236	338
Lucros na alienação de valores e bens	592	-	592	-
Outras receitas operacionais	-	16	-	16
	<u>7.511</u>	<u>4.346</u>	<u>7.738</u>	<u>4.504</u>

**17 - Outras Despesas Operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Descontos concedidos operações empréstimos	338	466	338	466
Multas e juros de mora	2	-	2	-
Variação monetária passiva	110	105	114	108
Despesas indedutíveis	88	17	90	17
Outras provisões (*)	943	1.224	1.124	1.224
Outras	89	1	89	2
	<u>1.570</u>	<u>1.813</u>	<u>1.757</u>	<u>1.817</u>

(\*) – Em 2016, refere-se a provisão sobre outros créditos no montante de R\$758, e processos judiciais diversos no montante de R\$185.



.15.

## BANCO ARBI S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 18 - Garantias Prestadas

O Banco é responsável por Coobrigações e Riscos em garantias prestadas a terceiros no país totalizando R\$1.077 em 31 de dezembro de 2016, demonstrados como segue:

Natureza	Contra-garantia	Valor envolvido
Garantia	Nota promissória com aval	1.077

#### 19 - Créditos Tributários

O Banco possui créditos tributários provenientes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante aproximado de R\$ 28.457.

#### 20 - Índice de Basiléia

Base de cálculo - Índice de Basiléia	Controladora	
	2016	2015
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>23.235</b>	<b>19.086</b>
(-) Ativos Intangíveis	(3)	-
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>23.232</b>	<b>19.086</b>
Ajustes a Valor de Mercado	-	-
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II) (a)</b>	<b>23.232</b>	<b>19.086</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>		
- Risco de crédito (RWA)	10.238	9.441
- Risco de mercado (RWAaqs)	74	61
	-	-
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>10.312</b>	<b>9.502</b>
Posições fora da cart. de negociação – Rban (c)	3.421	3.201
Margem (a – b – c)	9.499	6.383
<b>Índice de Basiléia – (a*100) / (b/0,11)</b>	<b>24,78%</b>	<b>22,09%</b>